

REQUERIMENTO
(Do Sr. Deputado Glauber Braga)

Requer a realização de audiência pública com setores sociais para a exibição e debate do filme “Marighella”, dirigido por Wagner Moura, a fim de se prestar um tributo à resistência contra a Ditadura de 1964 por meio da história imprescindível de luta de Carlos Marighella, homenagear a cultura e cinema nacionais e destacar o compromisso desta Casa na defesa da Democracia.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 24, inciso III, artigo 117, inciso VIII e artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário dessa Comissão, que seja realizada Audiência Pública nesta Casa, com exibição do filme Marighella seguida de debate com representantes da sociedade civil abertos ao público.

JUSTIFICATIVA

No dia 04 de novembro deste ano completaram-se 52 anos do assassinato por militares ligados ao DOPS de um dos principais combatentes da luta contra a Ditadura de 1964 no Brasil: o jornalista brasileiro, revolucionário comunista e ex-deputado federal Carlos Marighella. Na mesma data, foi lançado no país o filme “Marighella”,



sob a direção de Wagner Moura e inspirado na biografia “Marighella: O Guerrilheiro que Incendiou o Mundo”, do jornalista Mário Magalhães.

Em que pese a sua relevância para a cultura e a memória nacional de combate à ditadura empresarial-militar instaurada nos anos 1960 no Brasil, o filme, produzido ainda em 2019, sofreu obstáculos para sua exibição no país, tendo a sua estreia adiada por duas vezes diante de diligências da Ancine – Agência Nacional do Cinema¹. Apesar disso, o longa-metragem foi reconhecido em importantes festivais internacionais – tendo estreado sob aplausos no festival de Berlim – e já é a produção nacional mais assistida do ano.

A película retrata a liderança de Marighella junto a revolucionários na luta pela restauração da democracia e resistência contra a censura, a tortura e demais opressões do Regime Militar de 1964. Assim, trata-se de um filme em tributo à coragem de um brasileiro que se tornou um exemplo de luta contra um dos períodos mais sombrios da história do Brasil e que também, vale lembrar, já honrou esse Parlamento como Deputado Federal, tendo o seu mandato extinto em 1948 diante da perseguição e cassação, à época, do Partido Comunista Brasileiro (PCB) pela Lei nº 211/1948.

Dessa forma, a exibição do filme Marighella nesta Casa, já autorizada por seu diretor, e debate junto a setores populares da sociedade brasileira, cuida-se de assunto de relevante interesse público para esta Comissão e é uma forma de homenagem à memória nacional, à história imprescindível de Carlos Marighella para a redemocratização do país e ainda um tributo à cultura e cinema brasileiros – que vêm sofrendo duros ataques nos últimos tempos, como as mudanças operadas na própria Ancine a partir de 2019 – e àqueles que fizeram possível a produção e exibição do filme, desde o seu diretor, Wagner Moura, à sua equipe e

¹ Vide em: <https://www.redebrasilatual.com.br/cultura/2021/08/ancine-arquivar-filme-marighella/>. Acesso em: 19.11.2021.



colaboradores. Assim, trata-se de afirmar o compromisso deste Parlamento contra a censura e a sua atuação em defesa da Democracia, exponenciando-se neste espaço congressional a voz daqueles que lutam contra as mais diferentes formas de opressão.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 2021.

GLAUBER BRAGA

Deputado Federal

PSOL-RJ



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Glauber Braga
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD213159871100>